

**AÇÕES DE ENSINO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: EXPERIÊNCIA DA LIGA  
ACADÊMICA VITALIS LAFECS NO SETEMBRO VERDE**

Ana Beatriz Cabral Ferreira<sup>1</sup>, Isabela Muniz Santos<sup>1</sup>, Paula Zanellatto Neves<sup>2</sup>, Elaine Emi Ito<sup>2</sup>, Grasielle Caroline Rodrigues Bonanati<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente FECS HAOC. <sup>2</sup>Docente. <sup>3</sup>Docente e orientadora FECS HAOC.  
E-mail: ananoeding@gmail.com

**Introdução:** A doação de órgãos e tecidos é uma prática essencial para a manutenção da vida e representa um dos maiores desafios éticos e sociais da área da saúde. Observa-se, porém, que grande parte da população ainda possui informações limitadas ou incorretas sobre o processo de doação e transplante, o que reflete diretamente nas taxas de adesão e no engajamento social. Diante disso, torna-se fundamental que instituições formadoras e ligas acadêmicas promovam ações educativas que estimulem a discussão, desmistifiquem conceitos e incentivem o protagonismo dos futuros profissionais na conscientização sobre o tema. **Objetivo:** Promover o ensino e a conscientização sobre a doação de órgãos entre estudantes da área da saúde, ampliando o conhecimento, reduzindo tabus e incentivando a formação de multiplicadores de informação correta e humanizada. **Método:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, desenvolvido pela Liga Acadêmica Vitalis LAFECS durante a campanha “Setembro Verde”, na Faculdade de Educação em Ciências da Saúde. A ação foi composta por uma aula expositiva ministrada por uma equipe multiprofissional atuante na área de transplantes e por uma roda de conversa interativa com uma pessoa transplantada e uma doadora em vida. As atividades buscaram proporcionar um espaço de aprendizado, escuta e troca de experiências, estimulando o diálogo aberto e reflexivo sobre a importância da doação de órgãos. **Resultados:** Durante as atividades, observou-se que a maioria dos participantes apresentava conhecimento limitado sobre aspectos básicos do processo de doação, como critérios de morte encefálica, papel da família na autorização e importância do registro da vontade de ser doador. A ação permitiu corrigir informações equivocadas, esclarecer dúvidas e promover um ambiente de sensibilização e empatia. Ao final, constatou-se maior interesse dos estudantes em compreender e divulgar o tema, evidenciando o impacto positivo da abordagem educativa na mudança de percepções e atitudes. **Conclusão:** A ação realizada destacou-se como uma estratégia significativa de educação em saúde, capaz de transformar o conhecimento em atitude e o aprendizado em empatia. Iniciativas dessa natureza fortalecem a formação de profissionais comprometidos com a promoção da vida e com a disseminação de informações corretas sobre a doação de órgãos, contribuindo para uma cultura mais solidária e consciente no contexto da saúde.

**Descritores:** Estudantes de Enfermagem, Educação em Saúde, Doação de Órgãos e Tecidos.